

 ACESSO LIVRE

Citação: Costa LS, Dias FG, Eulálio IS, Flávio JSP, Ribeiro ACM, Damasceno IAM (2024). **ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS INTERNAÇÕES POR SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE REFERÊNCIA DE PALMAS/TO ENTRE 2012 E 2022** Revista de Patologia do Tocantins.

Instituição:

¹Discente de Medicina do Centro Universitário Tocantinense Pedro Antônio Carlos - UNITPAC

²Docente do Centro Universitário Tocantinense Pedro Antônio Carlos - UNITPAC

Autor correspondente: : Lucas Soares Costa; lucassoarescosta944@gmail.com

Editor: Carvalho A.A.B. Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.

Publicado: 19 de abril de 2024

Direitos Autorais: © 2024 Costa. Este é um artigo de acesso aberto que permite o uso, a distribuição e a reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Conflito de interesses: os autores declararam que não existem conflitos de interesses.

RESUMO SIMPLES**O USO DE ANTICONCEPCIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: REVISÃO DE LITERATURA****THE USE OF CONTRACEPTIVES IN THE TREATMENT OF ENDOMETRIOSIS: A LITERATURE REVIEW**

Lucas Soares Costa¹, Fernanda Gomes Dias ¹, Isabela Soares Eulálio¹, Josiana Silveira de Paula Flávio¹; Ana Clara Mazzini Ribeiro¹; langla Araujo Melo Damasceno²

Introdução: A endometriose é uma doença crônica estrogênio-dependente definida pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Apesar da inexistência de uma etiologia solidificada e sustentada, a teoria mais aceita atualmente é a de Sampson, ou teoria da menstruação retrógrada. Nela acredita-se que parte da menstruação sai da vagina e outra parte adentra as tubas uterinas ou trompas de Falópio e alcança a cavidade peritoneal, e por determinação genética ou imunológica essas células aderem ao peritônio e começam a se multiplicar, determinando a condição de endometriose. Com base nessa fisiopatologia, acredita-se que o uso de anticoncepcionais pode potencialmente melhorar a qualidade de vida das pacientes, partindo-se do pressuposto que a utilização desses métodos contraceptivos inibe a menstruação. **Objetivos:** Sintetizar uma análise abrangente e atualizada do uso de anticoncepcionais no tratamento da dor pélvica crônica desencadeada pela endometriose. **Metodologia:** realizou-se uma revisão bibliográfica com base nos artigos encontrados nas plataformas PubMed e Google Scholar nos últimos cinco anos (2019-2023) e nas informações presentes no Protocolo FEBRASGO-Ginecologia. **Resultados:** Evidencia-se que a endometriose cursa principalmente com dismenorreia, dor pélvica crônica e dispareunia - sintomas que apresentam melhora na utilização de contraceptivos. Assim, o tratamento de primeira linha consiste em contraceptivos combinados em razão da capacidade de uso a longo prazo e por serem relativamente baratos e fáceis de usar. **Conclusão:** Pacientes acometidas pelos sintomas da doença se beneficiam com o uso de anticoncepcionais, especialmente quando tomados continuamente, pois possuem poucos efeitos colaterais. O mecanismo de ação desse método consiste em reduzir a camada endometrial e inibir a ovulação, diminuindo a formação de prostaglandina, substância que, associada a citocinas e quimiocinas, causa a dor pélvica. O uso de anticoncepcionais para melhoria de qualidade de vida em pacientes diagnosticadas com endometriose representa grande relevância e tende a reduzir o quadro sintomático relacionado a essa doença crônica.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p.: il. Modo de acesso: World Wide Web:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_atecao_integral_ist.pdf ISBN 978-65-5993-276-4

2. Macêdo VC de, Romaguera LMD, Ramalho MO de A, Vanderlei LC de M, Frias PG de, Lira PIC de. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cad saúde colet [Internet]. 2020Oct;28(4):518–28. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028040395>

3. DATASUS, Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>. Acesso em: 04 mar.2024.